



EU POR TRÁS DO JORNALISMO - O PROCESSO DE IMERSÃO DO JORNALISTA NO SEGMENTO AUDIOVISUAL

MARCUS FELIPE GOUVEIA DE PAULA; ENZO DE LISITA; VERISSA NOLETO HERÊNIO FARIA RORIZ
marcus.gouveia7@gmail.com

Objetivo: Investigar em documentário pontos de convergência entre a profissão do jornalista e do ator como elementos narrativos de uma história. Busca trazer opiniões de jornalistas de GO e SP e analisar a disposição que o contador de histórias precisa ter para imergir no contexto a ser comunicado.

Método: A ferramenta comunicativa para trazer à tona a pesquisa volta-se ao cinema documentário, perfazendo os estudos teóricos da área de cinema e jornalismo de maneira a aplicá-las na prática para a concepção de um produto final capaz de absorver os depoimentos e entrevistas de relevância sobre o tema. Ainda assim a concepção do filme é confabulada de maneira que os autores adentrem em todas as etapas de construção partindo da ideia, roteirização, gravação, decupagem, edição e finalização. **Resultados:** "O produto final é um documentário de 20 minutos e 28 segundos onde técnica e prática do fazer jornalístico e cinematográfico se fundiram em aprendizados pessoais e profissionais. A discussão da aproximação da imersão do jornalista e do ator trouxe levantamentos, contraposições e pontos de vista até então não pensados ou tratados na bibliografia convencional da área audiovisual. O processo de imersão de um jornalista ao contar uma história não se dá necessariamente por meio de envolvimento ou emoções, mas sim, com a forma pela qual o jornalista vivencia a sua função. Essa percepção interliga-se diretamente ao substrato humano de cada profissional e suas asserções sobre a vida e o trabalho de funcionário da notícia." **Conclusão:** Esferas mais profundas que um processo de graduação foram atingidas onde teorias lecionadas foram aplicadas à prática e outros conhecimentos empíricos. Um documentário se constrói e desconstrói a cada instante. O jornalista se coloca como instrumento daquilo que visa absorver, utilizando para tanto de recursos verbais, não-verbais, inteligência, astúcia e sensibilidade para escutar. Contar uma história começa ao escutá-la.

Palavras-chave: Documentário. Jornalista. Ator